



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3086

Titulo: PERFIL DO ATENDIMENTO EM URGÊNCIA DAS CLÍNICAS-ESCOLA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2007 A 2009.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RENATA SÉRGIA CORDEIRO; KELDIANE OLIVEIRA DE SOUZA; LADAHÁ PEQUENO MENNA BARRETO LINHARES; LUCIANA TEIXEIRA CASSIMIRO DA SILVA; KARINA DA ROSA PAIVA; CLIVIA BARBOSA BEZERRA; NIEDJE SIQUEIRA DE LIMA

Resumo

Este estudo analisou o perfil dos atendimentos em urgência das clínicas-escola de Odontopediatria 1 e 2 da Universidade Federal de Pernambuco entre os anos de 2007 a 2009 através da análise dos prontuários dos pacientes. Foram analisados 129 prontuários, específicos para urgência, de pacientes infantis no período de 2007 a 2009. Os dados relevantes foram submetidos à análise estatística descritiva. Para esta análise foi utilizado o pacote estatístico Epi-Info 6.04, através de dupla digitação, sendo utilizados os programas Check e Validate para garantir a qualidade da mesma. Dos pacientes infantis estudados na presente pesquisa 58,1% eram do gênero masculino. Cerca de 45% tinham idade superior ou igual a seis anos e 55% inferior a seis anos de idade. O principal motivo da dor foram as lesões endo/perio com infecção (40,5%). Os elementos dentários mais acometidos, em ordem decrescente, foram: molar decíduo (49,6%), molar permanente (27,8%) e elementos dentários anteriores decíduos (22,6%). Segundo a amostra, os procedimentos clínicos realizados em ordem crescente de frequência foram: tratamento endodôntico (19%), exodontia (38,8%) e 42,2% foram de outros procedimentos (prescrição medicamentosa, cuidados caseiros e restaurações provisórias). A dor decorrente de lesões por cárie foi o principal motivo da procura pelo serviço de urgência da clínica-escola de Odontopediatria 1 e 2 da UFPE. A faixa etária da maioria dos pacientes atendidos em urgência nas clínicas-escola de odontopediatria da UFPE foi inferior a seis anos de idade, sendo o gênero masculino o mais prevalente.